

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 2 de Agosto de 1911

BRAZIL

NUM. 1.235

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000
NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

NOTAS

Está mais que patente a fraude commettida na quinta secção, na eleição realizada no dia 16 de Julho findo.

Reza a acta que compareceram as urnas para votar cento e sessenta e um eleitores, o que confere com a votação do primeiro turno.

Agora compare-se a votação do 2.º turno e evidencia-se a fraude, assim temos : Adolpho Bauer 86 votos, Godofredo Fonseca 85 e mais trez em separado, que dá 88 votos, portanto 88 e mais 86 somma 174 votos, havendo um acrescimo sobre o 1.º turno e sobre o numero dos eleitores que compareceram as urnas para votar de 13 votos.

Prova mais que cabal que nem ao menos souberam fazer a falsificação sem deixar indicios de fraude !

Não se pode conceber que dois partidos que batem chapa cerrada, possa candidatos do mesmo partido ter votação differente um do outro de 15 votos ou mais.

Nas outras secções vê-se claramente a homogeneidade das votações de cada partido, differindo as votações dos candidatos de 1 a 5 votos quando muito.

A fraude foi commettida como premeditada, e por esse motivo não havendo mais quem votasse, não se quiz fazer apuração, senão de noite, quando o edificio não tinha luz, para assim poderem roubar mais votos e trocar cédulas, além do que

já tinham feito, e phosphoros votaram tres e quatro vezes.

Negaram-se a dar o boletim, para fazerem a falsificação como fizeram.

Fazendo-se calculo sob a media das votações dos 8 candidatos de cada partido e adicionando-se os 4 votos esparsos, ou a somma da maior votação com a menor, não se obtêm resultado, que confira com os 161 eleitores que compareceram as urnas.

Como poderia ter 4 dos votados de cada partido, votação na casa dos oitenta e tantos votos, e outros descerem para a casa dos sessenta e tantos votos, salvo o caso de chapa mixta, e isso não se deo podemos garantir.

E' caso virgem, que um partido que apresenta em 1.º turno maior votação e que elegeu tambem um candidato em 2.º turno e mais votado que outros, possa perder ou deixar de eleger outros candidatos; só mesmo pela falsificação e mal feita. é que pode-se obter tal resultado.

Ainda outro facto que differe as outras secções da 5.ª é que em todas as outras a votação do 2.º turno foi menor que o numero de eleitores que compareceram, e só na quinta, que em vez de diminuir, augmentou.

Concebe-se a diminuição das outras cinco secções, porque muitos eleitores, só votaram no 1.º turno no sr. dr. Silva Castro, e não deram votos a nenhum dos candidatos dos dois partidos em 2.º turno.

* *

O governo do Estado, cansado de ouvir tanta mentira, e lendo as nossas accusações, julgou opportuno de propôr aos situacionistas, afim de por termo aos sobresaltos e incommodos, em que esta sempre com o movimento de força para cá, em mandar dois deputados para presidir as eleições e resolver qualquer duvida que houvesse. Esses deputados seriam os srs. drs. Fontes Junior pelos situa-

cionistas e Aureliano de Gusmão pelos opposicionistas. Responderam que era desnecessario e que dariam 150 votos a nós de lambuja, e que ainda ganhariam por duzentos !

Elles sabem perfeitamente como nós, que o nosso partido têm mais ou menos quinhentos e tantos eleitores portadores de titulos, e que elles só podem ter duzentos no maximo, e os mais são phosphoros.

Se viessem os dois deputados iriam elles contar ao governo na sua volta, as miserias praticadas pelos situacionistas, e por esse motivo não convinha a elles que o governo como o paiz, ficassem sabendo que o partido da opposição é um colosso, e que não se curva a mandões de aldeia, que querem impôr prepotentemente para dispôr o municipio como sua feitoria.

Acostumados a fazer eleições com ameaças e a penna mallat fornecedora de grande contingente de eleitores, mas que no dia 16 os opposicionistas não consentiram e nem tiveram medo dos 50 capangas e alguns dos conhecidos sicarios que vieram para amedrontar eleitores, mas foram elles que ficaram com medo até da propria sombra, que julgaram melhor calarem-se e conformarem-se com a derrota.

Corre como certo que o mulato, que foi assassinado no Salto, veio de Jahú a mandado de um deputado, como capanga dos situacionistas e que aqui esteve no dia da eleição ! !

ANNIVERSARIO. — Amanhã completa mais um anno de preciosa existencia, o nosso conterraneo, bravo e sympathico Capitão-Tenente Oscar de Assis Pacheco, official da nossa marinha.

Nossos cumprimentos e fazemos votos para que essa data se prolongue por muitos e muitos annos.

UM APPELLO

Ao Exmo. Sr. Dr. Vergueiro.

Joven deputado pelo 4.º districto, pedimos alguns esclarecimentos relativos a 5.ª secção eleitoral, aonde S. Exc. esteve na noute de 16 de Julho, auxiliando mui correctamente a apuração.

Os seus esclarecimentos nos serão valiosos.

O joven deputado deve presar muito não só o seu nome de linhagem conhecida e respeitada no Estado, como tambem o seu nobre character, que até hoje não soffreu vacilações, não podendo portanto sugeitar-se a um aviltamento proprio só, de individuos que desconhecem por completo, a noção de character, com toda a sequencia de attributos que lhe são peculiares.

S. Exc.ª recorda-se perfeitamente (pois não é admissivel que da noute para o dia se evapore de uma memoria lucida, arriada a uma inteligencia robusta) do que se passou n'aquella secção. Quando S. Exc. auxiliava a contagem dos votos e organizava o mapa da apuração, viu que o resultado era favoravel a situação Jagunça; S. Exc. viu que a maioria deste partido sobre o adversario era de 11 votos entre o candidato mais votado dos maragatos, e o menos votado dos Jagunços. S. Exc. poderá negar este resultado? A resposta que venha de S. Exc. e a esperamos certos de que S. Exc. muito presar o seu nome.

A maioria alcançada pelo partido Jagunço, provocou da parte do candidato Godofredo Fonseca, (S. Exc. não trepide e lembre-se de seu nome character e de sua juventude da qual muito póde esperar) um protesto pela nulidade da referida secção, baseando-se num incidente havido entre um fiscal e o presidente da secção. Este protesto foi redigido pelo deputado João Martins e assignado

pelo protestante G. Fonseca.

Pois bem Exmo. deputado, o que é feito deste protesto, quem o enguliu ?

Na authentica apresentada no dia 27 para a apuração, evaporaram-se por completo, aquellas phrases tão bem ditas e organizadas em periodos tão regulares.

Como S. Exc. explica esta serie de bandalheiras que apparecem na authentica da 5.ª secção? Se S. Exc. presar e respeitar o seu nome e linhagem, nos dirá, com a franqueza propria do homem de bem e que acima de tudo colloca a sua dignidade, o que se passou naquella secção.

Como explica S. Exc. o desaparecimento do protesto do candidato G. Fonseca? Como S. Exc. explica a desharmonia notavel, entre a votação conhecida naquella memoravel noute, e a que appareceu hoje na celebre authentica? Como explica S. Exc. um facto anormal em questões eleitoraes, em que um partido que apresenta minoria, elege um candidato em 2.º turno, com maior votação dos demais eleitos ?

Como explica o desacordo absoluto entre as votações das outras cinco secções, aonde se observa uma harmonia natural na distribuição dos votos, e a da celebre 5.ª secção, aonde 3 candidatos que fazem parte da mesma chapa, obtem uma votação muito inferior a dos seus companheiros ?

Sim Exmo. deputado, observe a authentica da acta falsificada, compare-a com as actas das demais secções, e verificará logo ao primeiro exame, a sua falsidade e a precipitação dos falsificadores.

S. Exc. presenciou o Juramento feito pelo seu collega J. Martins, quando um fiscal exigiu o boletim eleitoral.

S. Exc. recorda-se com certeza de suas palavras, pois bem, não siga o seu exemplo pela sua honra e da sua Familia.

Diga a verdade, cum-

pra o dever de homem de bem, que será sempre respeitado e prestigiado.

Amigos de Sorocaba.

Milhares de pessoas curadas com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A politica...

"AO SYMPATHICO ABELHUDO"

O Theodoro era um rapaz magro, franzino, vibrando sempre, com o "pence-nez" a faiscar, agitado e discutidor. Tinha pela politica uma paixão precoce e era um puro.

Conhecemo-nos casualmente n'um «meeting» de estudantes para um protesto patriotico qualquer...

E logo ahi sympathisei com o Theodoro. Callhou-me o seu gesto febricitante, o seu ar arripiado de frango raivoso...

A pouco e pouco foram se estreitando as nossas relações, até que fomos habitar juntos a mesma «republica».

Theodoro não perdia vasa para expôr as suas ideias. Eu, victima de todos os dias, era obrigado a ouvir pacientemente a tumultuosa exposição das suas grandiosas theorias.

Era um programma transcendente de reformas administrativas todas ellas no intuito da completa reforma no nosso systema politico.

E ainda me lembro de uma noite que, resignado, fechei os meos livros de calculo infinitesimal para ouvir o Theodoro ao lado, com o "pence-nez" a faiscar, clamando contra uma injustiça politica...

—E' tudo uma indecencia!

E' uma politica de compadresco, de protecções, de favores mutuos!

Veja você a nomeação do Dr. Alberto para a cadeira de direito romano lá na Escola! Houve o concurso e o Salles, já lente substituto, talento consagrado, com longo tirocinio do magisterio é classificado em primeiro lugar, E quem é o nomeado pelo governo para a cadeira vaga? O Salles? Não! O Dr. Alberto, o elegante Dr. Alberto, um bacharel de hontem, sem talento, sem competencia, sem nada e cujo concurso foi um fiasco! E' um fatuo que só entende de "toilettes" e "cotillons"! E por que foi nomeado? Porque é primo do Ministro! Ora, isto é positivamente indecente!

Lance você os olhos por ahi afóra, por esse vasto Brasil, e verá, de norte a sul, factos como este—injustiças clamorosas a se repetirem numa sequencia desoladora!

Bocejei vagamente e disse numa ponta de tedio:

—Ora você que se vae formar em direito e se prepara para deputado ou talvez Presidente da Republica, entrará forçosamente para a politica e será com certeza como os outros...

Um olhar furibundo faiscou através do "pence-nez" do meu amigo que berrou indignado:

—Protesto! Você não me conhece, não me avalia como mereço! Entrarei para a politica; é todo o meo anhel, mas si algum dia conseguir ser algum nesta terra, verá você como me saberei conduzir, honesto e independente, pautando a minha conducta pela mais absoluta justiça!

Formamo-nos ambos e seguimos, cada um, o nosso novo destino. Theodoro foi despachado promotor publico para uma cidade do interior e eu comecei, no sertão, a vida laboriosa de um engenheiro que se quer fazer.

Passaram-se alguns annos. Theodoro entrou para a politica e é chefe de partido na cidade de ***

Ora, justamente ha pouco tempo fui procurado por um rapaz pobre mas habilitadissimo, honesto a toda prova e com o duro encargo de sustentar uma familia numerosa. Vinha me pedir uma carta de recommendação para o Dr. Theodoro.

Havia na Camara Municipal de *** um lugar vago de amanuense e o homem desejava obtel-o.

Le escrevi a carta... Uma semana depois chegava-me a resposta do meu amigo:

«Cá recebi a tua carta. Peço-te, meo caro, que não te zangues: não foi possível attender o pedido! Realmente o teo recommendado é um moço muito capaz e daria plenamente conta do recado. Imagina porem, que com a tua carta, recebo um cartão do Ministro exprimindo o desejo que fosse nomeado um seu protegido. Deves comprehender que seria rematada loucura não satisfazer o Ministro justamente agora, nas vespervas da eleição que me dará uma cadeira de deputado. Que queres? Esta maldita politica!...

Desculpa o sempre teo Theodoro.»

Sorri, lembrando-me do tempo em que o Theodoro, com o "pence-nez" a faiscar, clamava contra a nossa politica, toda de compadresco toda de protecções...

NEMO.

O codigo florestal

Escreve-nos o sr. dr. Chrysanto de Brito:

«Ninguem negará hoje que é uma necessidade absoluta a manutenção das florestas, especialmente nas elevações.

A influencia exercida por ellas no mundo physico sobre o clima, o solo no seu papel fertilizador, sobre o regimen geral das aguas, attenuando as torrentes, prevenindo as inundações, regularizando as fontes, é tão importante que a protecção e a sua replantação não podiam deixar de constituir para os governos esclarecidos um problema vital.

As discussões neste particular agitadas na imprensa e mesmo no parlamento em alguns paizes, auxiliando a iniciativa administrativa, são assás interessantes.

Foram por assim dizer as inundações de 1910 que despertaram em França novamente o dever da sua reconstituição florestal. Ella vio então que estava com o seu territorio de mattas relativamente pequeno e com as montanhas despidas, não obtante sua já antiga legislação.

Vem ao caso perguntar como isso podia ter acontecido num paiz que tem o Conico FLORESTAL em vigor desde 1827.

Aqui, como é sabido, a questão esta sendo resolvida pelo Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura, que pelos seus merecimentos e pela orientação já dada no seu departamento terá de ser considerado como verdadeiro renovador da nossa cultura agricola.

O officio endereçado aos governadores dos Estados demonstra com muita lucidez a exigencia inadiavel da fundação de um patrimonio florestal. Outros actos terão que vir naturalmente, ficando o Codigo como o corramento da obra.

E' assim um beneficio nimiamente grande prestado ao paiz. Nunca mais poderá ser esquecido, honrando demais não somente sua administração como também o Governo do Marechal Hermes.

Antes de tudo a primeira cousa na verdade de que devia cogitar o Sr. Ministro da Agricultura era solicitar dos Estados a cessão de suas terras devolutas. Sem elles, observada nossa estrutura constitucional pela qual estão garantidos no dominio dessas terras, não era possível crear uma reserva florestal consideravel.

Demais a União não tem quasi florestas. Poucas existem aqui no districto Minguadas são as terras federaes. As fazendas esparsas quasi não possuem matas. Subsiste, portanto, em seu poder uma parcella por assim dizer insignificante.

Dest'arte os Estados, fornecendo o contingente necessario, fica constituida uma forte reserva, cujo regimen será estabelecido por leis ou regulamentos especiaes segundo os principios consagrados no Codigo. Quero fallar do conjunto de regras que formam a pratica selvicola na maneira por exemplo de educação, repovoamento e ordem das explorações florestaes.

Na delimitação e demarcação, porém, do territorio devoluto, ou os Estados as farão por sua conta, não lhes fallando os recursos, quiçá penivelmente pelos estorvos surgidos com os particulares já na posse de algumas terras, cedendo-o depois á União, ou o Governo ficará incumbido disso.

Seria melhor talvez que fossem feitas por elles, embora fornecendo a União o auxilio reclamado, para os trabalhos.

Hoje o Estado de S. Paulo póde ser apontado como um exemplo notavel da necessidade nos Estados do conhecimento e discriminação das suas terras devolutas. Segundo sua ultima mensagem é um serviço já em andamento e considerado da maior relevancia.

Os processos de que cuidará forçosamente o Codigo, por exemplo, os de administração propriamente dita, os de policia e conservação das florestas não poderão deixar de ser fei-

tos de accordo com os Estados. A collaboração é ainda maior no tocante á reparação dos delictos e contravenções com a determinação do juizo necessario para os julgamentos.

Como se vê o problema é complexo. Ha ainda outros aspectos que podiam ser encarados aqui como o das servidões florestaes cuja importancia é capital.

Sobretudo ha uma questão que é fundamental na elaboração do Codigo. Refiro-me ás restricções que terão de soffrer os particulares no direito de dispor e destruir suas matas.

Haverá, estou certo, quem julgue que ellas deverão ser excluidas do aparelho juridico do Codigo. Não sei tambem qual será o pensamento da commissão.

O codigo em todo caso deve sujeital-as á regulamentação. A destruição sempre, causando prejuizos, não póde deixar de ser obstada.

Está entendido entretanto que a limitação da propriedade é relativa. Ficarão somente determinados certos casos como fez por exemplo o Codigo Florestal trancez, reformado pela lei de 18 de Junho de 1859, isto é, a necessidade da conservação das florestas precizas para a defeza do solo contra as erosões e invasões dos rios, para a existença dos mananciaes, etc.

Dirão que o regimen da nossa propriedade é individual; que é uma herança da concepção romana em virtude da qual o proprietario tem o direito illimitado de dispor e destruir a cousa.

Mas o que é incontestavel é que a épcca moderna não comporta mais o principio. As restricções da propriedade, attendidas certas necessidades do tempo, são inevitaveis.

A tendencia mesmo do nosso direito é para a limitação.

Querem um exemplo? As obrigações impostas pela Saude Publica e Prefeitura nos planos de construcção e remodelação de predios, a principio recebidas com tanto desagrado não importam acaso numa restricção da propriedade?

A limitação, como se sabe, foi tambem um assumpto debatido por Clovis Bevilacqua no momento da discussão do Projecto do Codigo Civil. De accordo com toda uma corrente juridica da maior autoridade, o eminente jurista brasileiro, fi mou o principio, assignalando-o no projecto e creando as restricções indispensaveis da propriedade.

Assim, porque razão não se ha de oppôr o Codigo, pela utilidade já reconhecida, á destruição das florestas particulares pelos seus proprietarios?

Um Codigo bem feito, Sr. redactor, como creio será elaborado, ficará marcando no departamento da agricultura uma data.

A organização tambem de um codigo rural, penso, seria do maior interesse.

Do «Jornal do Commercio»

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Essa empresa fez grande redução nas lampadas de filamento metalico «Philipps», pa a fazer propaganda das mesmas.

Eleições em Ytú

Estrondosa victoria do Partido Republicano Conservador — Os civilistas põem em acção a fraude.

Tendo sido annulladas pelo Tribunal de Justiça as eleições municipaes realizadas em Ytú no dia 30 de outubro de 1910, foi designado o dia 16 de Julho ultimo para se effectuarem de novo essas eleições.

Os dois partidos ali existentes, o situacionista e o Republicano Conservador, preparavam-se para comparecer ás urnas; mas, aquelle, vendo logo que as suas forças eram fracas para enfrentar ás deste, preparava outro caminho para alcançar a victoria: as ameaças aos opposicionistas, a alteração da ordem publica; em fim, todos os meios ja conhecidos e que são postos em acção pelo civilismo quando se julga fraco.

O «São Paulo» teve conhecimento disso e como guarda genuino dos direitos do cidadão, em vibrantes artigos chamou a attenção do governo para a cidade de Itú.

O governo, felizmente, ouviu o «São Paulo» e expediu ordens ás autoridades policial e judiciaria dali, afim de serem garantidos os direitos do cidadão. E essas autoridades souberam de tal modo desempenhar as suas funções que aquella folha, num seu editorial do dia 17, só teve para ellas palmas e flores. E o resultado do pleito foi o que já todos esperavam: a victoria estrondosa do Partido Republicano Conservador sobre o situacionismo local. Aquelle fez cinco vereadores e estes apenas dois.

O pleito, que correu na melhor ordem possível, foi renhido não tendo sido notado irregularidade alguma.

A victoria do Partido Republicano Conservador tinha sido proclamada e ninguem a contestara.

Mas o civilismo, já habituado em sopitar a vontade do povo para fazer triumphar os interesses pessoas dos seus proceres, num ultimo esforço lançou mão da fraude, falsificando as actas, dias depois de realizadas as eleições, de uma secção, o que vinha alterar o resultado já de todos conhecido.

Mas isso não logrará o effeito desejado. As nossas leis têm remedios contra taes crimes.

Do "Vinte e dois de Junho." de São Paulo.

«VICTORIA — Triumphou ha poucos dias a politica dos hermistas de Ytú. Os ytuanos devem se regosijar por esse facto glorioso; pois que nisso consiste a completa felicidade dessa terra legendaria, que ha pouco via-se tambem numa decripitude horrorosa, sob o guante ferrenho dos dominantes.

Muito bem. (Do «O Rebate» de Guaratinguetá).

O SEGREDO DA INDIA VUG! — Infallivel nas nevralgias, rheumatismo e outras dores. — Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

REGRESSOS.—Regressou hoje para a Capital, o sr. Edmundo Landell de Moura, acompanhado de sua exma. familia.

Feliz viagem.

—Amanhã regressa para a Capital, o sr. Capitão-Tenente Oscar de Assis Pacheco.

Boa viagem é o que lhe desejamos.

DR. JOSE' ALVES DE CERQUEIRA CEZAR.—Falleceu no dia 26 do mez p. passado o paulista de velha tempera, sr. dr. José Alves de Cerqueira Cezar, um dos vultos mais acatado e respeitado em todo o Estado, e de grande prestigio politico.

Todos o respeitavam como um cidadão puro e honrado incapaz de transigir na menor couza, que poudesse de leve macular a sua honra. Republicano do tempo da propaganda e que prestou muitos e reaes serviços a politica.

Noticiando a sua morte, o que fazemos com grande pesar, apresentamos as nossas condolencias a de solada familia.

FALLECIMENTOS.—Falleceu no dia 30 do mez p. passado, nesta cidade, d. Etelvina Xavier, irmã dos srs. João Paulo Xavier e Geraldo Pacheco de Campos.

O enterro teve lugar no dia 31, com regular acompanhamento.

Nossas condolencias a familia enlutada.

—Falleceu no dia 29 do mez p. passado, o sr. Jorge Philippe, talvez o mais antigo dos syrios aqui residentes; era bastante estimado não só da colonia como do povo ytuano.

MISSA.—Realizou-se no dia 31 do mez p. passado, na Igreja Matriz, a missa de setimo dia, pelo descanço eterno do sr. Tenente-Coronel Franklin Basilio de Vasconcellos, a qual foi bem concorrida.

PADRE VICENTE PASSOS—Falleceu o padre Vicente Passos, que foi vigario desta parochia ha alguns annos atraz. Durante o tempo que aqui esteve como vigario foi muito estimado e acatado, aonde deixou muitos amigos.

Politico fervoroso, no tempo que aqui esteve militou no partido Jagunço.

ENTRE-NÓS—Chegou hoje a esta cidade o advogado no foro da Capital, sr. dr. Luiz A. Nogueira. Visitamol-o.

«Lombrigueira» vermifugo de primeira ordem é encontrado em todo o Brasil.

FESTA DE SANTO IGNACIO.—Realizou-se na Igreja do Bom-Jesus no dia 31 do mez p. passado, a festa do encerramento do triduo, em honra a Santo Ignacio de Loyola.

LINHA DE TIRO «CORONEL SAMPAIO».—Realizou-se no domingo passado os exercicios militares dos socios da Linha de Tiro 139, como os de fogo.

O desempenho dos soldados foi muito bom, mostrando assim o seu aproveitamento.

A affluencia de familias e espectadores ao campo de foot-ball, foi grande.

Esteve nesta cidade o estimado moço sr. Carlos Geribello.

DR. PEDRO DE TOLEDO.—Esteve em São Paulo onde recebeu grande manifestações de estima, o illustre Sr. Dr. Pedro de Toledo, Ministro da Agricultura.

Embora tarde «A Cidade» comprimenta-o.

EMIGRAÇÃO PARA A ARGENTINA.—O governo Argentino impoz aos navios italianos, quarentena, como medida sanitaria por estar em alguns dos portos daquelle paiz, grassando o cholera-morbus.

Em represalia a este a Italia prohibiu a sua imigração para a vizinha republica.

LONDRES, 31.—O "Daily News" publica telegramma do seu correspondente em Lisboa, informando que o Capitão Paiva Couceiro enviará uma carta ao Vaticano, solicitando do Papa Pio X seu apoio á causa da restauração monarchica em Portugal e promettendo-lhe, no caso de se restaurar a monarchia, que seriam restabelecidas todas as congregações religiosas, conventos e mosteiros e assegurada a supremacia da igreja catholica em Portugal.

Segundo o mesmo informante, o Cardeal Merry del Val, Secretario da Curia Romana, ter-lhe-hia respondido dizendo que o Papa estava disposto a coadjuval-o em tudo que lhe fosse possivel, pois as relações do Vaticano com a Republica Portugueza estão cortadas, apesar do desejo do Governo Provisorio, de mantel as.

O Cardeal Merry del Val ter-lhe-hia tambem pedido informações sobre a organização dos monarchistas portuguezes, seu numero e armas de que dispõem, bem como as forças com que contam dentro de Portugal.

Esta attitude decidida do Vaticano contra a Republica Portugueza causou sensação em Lisboa, ao que informa o correspondente do "Daily News". —*Jornal do Commercio.*

Outro attestado importante.

Ilma. Sra. Viuva Silveira & Filho.—Pelotas.

Eu, abaixo assignada, soffrendo por muitos annos de terribes escrophulas acompanhadas de insupportaveis dores, depois de ter feito uso de muitos preparados sem resultado algum, fui aconselhado a tomar o poderoso depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», formula do pharmaceutico e chimico Jsão da Silva Silveira, achando-me completamente curada.

Hoje devo a soude sómente ao maravilhoso «Elixir de Nogueira», e aconselho a todos que soffrem de tão terrivel mal a fazer uso desse precioso remedio.

MARIA JOANNA PEREIRA. Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho (A. R.) da verdade.

Pelotas, 8 de Maio de 1908.

ANTOZIO RÖHNELT. Terceiro notario.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66 — Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16 — Caixa postal 148 — RIO DE JANEIRO —

EDITAL

O Cidadão Adolpho Bauer, Vereador mais velho dos diplomados na fórmula da lei.

Faz saber que, de conformidade com o Regulamento Interno da Camara Municipal e mais leis que regulam o cazo, na qualidade de vereador mais velho dos diplomados, convoca a todos os eleitos para o triennio presente, afim de se proceder á verificação de poderes, na fórmula da Lei no dia 7 do corrente, ao meio dia, em a sala das sessões da Camara Municipal, sito á rua da Palma n. 60 desta cidade.

E, para constar mandou lavar o presente que vai publicado pela imprensa e officiado a cada um dos diplomados.

Ytú,—2 de Agosto de 1911.

Adolpho Bauer.

Sccção Livre

Prepará o Evangelho de Christo, o Rev. James Smith, pastor da congregação presbyteriana desta cidade, hoje ás sete horas da noite, na Rua Direita.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fór mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.



ETELVINA XAVIER

Nicolina Xavier, Isaltina Xavier, Thereza de J. Ribeiro, João P. Xavier, Geraldo Pacheco Xavier, primos sobrinhos e cunhados, agradecem penhoradissimo a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada filha irmã ETELVINAXAVIER, até a sua ultima morada. Outrosim convidam a todas as pessoas caridosas para assistirem a missa de 7. dia que mandam celebrar na Egreja Matriz no dia 5 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã.

Por esse acto de caridade e religião antecipam o seus agradecimentos.

Ytú—2 de Agosto de 1911.

Companhia Ytuana Força e Luz

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Companhia, previne aos consumidores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais receber COM DESCONTO o consumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consumidores que desejarem gozar a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ES-CRIPTORIO DA COMPANHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um domingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mesmos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DESCONTO, e si esta não fór satisfeita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar ematrazo.

O SEGREDO DA INDIA VUG —Vende-se na Pharmacia S. José.

Companhia Ytuana Força e Luz

rande redução nos preços de lampadas

Participamos aos nossos consumidores, que, resolvemos fazer uma grande redução nos preços das lampadas existentes em nosso deposito.

Estas lampadas são legitimas americanas e as unicas adequadas á nossa voltagem.

Preços só a dinheiro á vista

| | |
|---------------------|--------|
| Lampadas de 6 velas | 1\$000 |
| » » 10 » | 1\$000 |
| » » 16 » | 1\$000 |
| » » 24 » | 1\$200 |
| » » 32 » | 1\$200 |

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinião dos que tem usado

A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Souza Martins ⁶⁹—RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José no Largo da Matriz n. 17 de Pereira Mendes & Filho.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a attenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre izolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importado directamente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se ao scriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51.

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietários deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e materia moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

Revistas, Folhetos, Obras Litterarias, Cartazes, Notas etc.

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampadas de filamento

metalico

Grandenovidade

GRANDE Reducção nos **PREÇOS**

Sem competencia

NO DEPOSITO DA COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico :

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Notas de

Consignação



Talão 2\$000 !...!

NESTA TYPOGRAPHIA